

# EQUIDADE EDUCACIONAL E INTERSECCIONALIDADE: UMA SÍNTESE INTERPRETATIVA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

Raíssa Matos Ferreira <sup>1</sup>  
Alcimar Enéas Rocha Trancoso <sup>2</sup>  
Paula Orchiucci Miura <sup>3</sup>  
Adélia Augusta Souto de Oliveira <sup>4</sup>

## RESUMO

A presente proposta resulta de um dos estudos do “Observatório de Equidade Educacional: da pesquisa à inovação”, realizado junto ao Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (NEES), ao Instituto de Psicologia, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em parceria com o Ministério de Educação e Cultura do governo brasileiro. Essa plataforma digital avalia, monitora e acompanha os dados públicos da educação brasileira. O referido estudo teve como objetivo analisar o conceito de equidade educacional em produções científicas brasileiras. Ressalta-se as seguintes questões disparadoras: como se deu a produção conceitual de equidade brasileira em termos de desenvolvimento histórico e social? Qual é a relação dos conceitos de equidade e de gênero, raça, etnia, classe social e condição socioeconômica, considerando a realidade educacional brasileira? Para tanto, utilizou-se da metassíntese (exploração, cruzamento, refinamento, descrição e interpretação) com os dados provenientes do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Utilizou-se os descritores “educação” e “equidade”, com presença obrigatória no título dos artigos, publicados entre os anos 2000 e 2022. O resultado de 29 artigos, após aplicados os filtros, indicam que o conceito de equidade é um princípio norteador para políticas públicas em várias áreas educacionais, tais como educação matemática, educação física, inclusão de pessoas com deficiência e políticas educacionais durante a pandemia de Covid-19. Observa-se a relação de equidade educacional com gênero, raça, etnia, classe social e condição socioeconômica, considerando a realidade educacional brasileira. A síntese realizada relaciona equidade à justiça e se baseiam em definições da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

**Palavras-chave:** Educação Básica, Equidade Educacional, Interseccionalidades.

## INTRODUÇÃO

Este estudo aborda sobre a equidade educacional e interseccionalidade. É resultado de um dos produtos produzidos pelo “Observatório de Equidade Educacional: da pesquisa à inovação”, realizado junto ao NEES, ao Instituto de Psicologia, da UFAL, em parceria com o MEC do governo brasileiro. Essa plataforma digital avalia, monitora e acompanha os dados públicos da educação brasileira.

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [raissa.ferreira@nees.ufal.br](mailto:raissa.ferreira@nees.ufal.br)

<sup>2</sup> Doutor em Educação pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [alcimar.trancoso@nees.ufal.br](mailto:alcimar.trancoso@nees.ufal.br)

<sup>3</sup> Professora Adjunta do Instituto de Psicologia - IP/UFAL, [paula.miura@nees.ufal.br](mailto:paula.miura@nees.ufal.br)

<sup>4</sup> Professora Orientadora: Professora Titular do Instituto de Psicologia - IP/UFAL  
[adelia.oliveira@nees.ufal.br](mailto:adelia.oliveira@nees.ufal.br)

O MEC, por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), criou a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) neste ano. As ações e estratégias serão investidas, considerando alguns eixos, até 2027, a saber:

Eixo 1 — Governança: fará a estrutura para a política na versão universal e focalizada. Para isso, está prevista a construção de uma rede de governança e coordenação federativa para apoiar as redes de ensino em relação às capacidades institucionais. Também investirá R\$ 55 milhões em escolas voltadas às temáticas étnico-raciais e quilombolas, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

Eixo 2 — Diagnóstico e monitoramento da implementação da Lei nº 10.639/2003: fará e realizará o Diagnóstico Equidade em 100% das redes estaduais e municipais de ensino, além da criação de indicadores e de escala para o monitoramento do avanço das ações de equidade.

Eixo 3 — Formação de gestores escolares e professores em educação para as relações étnico-raciais: como, atualmente, apenas 1,5% dos gestores e 0,92% dos docentes têm formação de 80 horas na área, essa etapa ofertará programas de formação para os educadores.

Eixo 4 — Material didático e literário: a política prevê a criação de uma Comissão de Especialistas para análise do edital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e a produção de cadernos pedagógicos e guias informativos para a implementação de orientações didáticas sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (DCNEEQ).

Eixo 5 — Protocolos de prevenção e resposta ao racismo no ambiente educacional: serão publicados editais para a produção de cinco protocolos de prevenção e resposta ao racismo em instituições de ensino para a educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio e a educação superior.

Eixo 6 — Afirmação das trajetórias negras e quilombolas: fará a valorização da trajetória dos estudantes e professores de escolas quilombolas e buscará o fortalecimento da infraestrutura das escolas quilombolas por meio de programas e ações.

Eixo 7 — Difusão de saberes: prevê o compartilhamento e a disseminação de conhecimentos sobre a educação e a cultura quilombola, bem como da cultura negra e de ações que promovem a educação antirracista (Brasil, 2024, n.p.).

Diante do exposto, faz-se necessário realizar estudos que abordem sobre a equidade educacional. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o conceito de equidade educacional em produções científicas brasileiras. Ressalta-se as seguintes questões disparadoras: como se deu a produção conceitual de equidade brasileira em termos de desenvolvimento histórico e social? Qual é a relação dos conceitos de equidade e de gênero, raça, etnia, classe social e condição socioeconômica, considerando a realidade educacional brasileira?

A seguir, apresenta-se a descrição da produção e análise de dados.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma metassíntese, considerando as seguintes fases: exploração, cruzamento, refinamento, descrição e interpretação. Segundo Cavalcante e Oliveira (2020, p. 97):

A metassíntese permite uma síntese interpretativa e crítica de estudos qualitativos. Valora-se tanto a arquitetura final dos resultados quanto o processo sistemático da pesquisa. Permite a demarcação de tempo e lugar do material analisado. Porém, pela amplitude do material analisado, diversos recortes devem ser feitos no processo da pesquisa, os quais direcionam a resultados diferenciados.

Em relação às fases, Bastos (2014) sugere a subdivisão desse modo:

1) Exploração: trata-se do momento de busca dos estudos nas fontes selecionadas. Nesta fase, é fundamental a definição e o uso de descritores de busca ou palavras-chave.

2) Refinamento: trata-se da fase de tratamento dos dados. É o momento de realizar várias leituras dos materiais selecionados, com o objetivo de identificar se os materiais estão de fato relacionados ao fenômeno de estudo.

3) Cruzamento: trata-se da fase relacionada à análise comparativa entre os materiais levantados que permaneceram no corpus da pesquisa para verificar a duplicidade.

4) Descrição: trata-se da fase que tem como objetivo realizar a descrição do corpus da pesquisa.

5) Análise: trata-se da fase que objetiva realizar uma síntese interpretativa acerca dos dados levantados nas fases anteriores.

Quanto ao corpus analítico e banco de dados, utilizou-se os artigos publicados no Portal de Periódicos da CAPES. Utilizou-se os descritores “educação” e “equidade”, com presença obrigatória no título dos artigos, publicados entre 2000 e 2022. Após o levantamento dos dados, 29 artigos foram analisados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A seguir, apresenta-se o panorama geral acerca dos estudos levantados nas fases anteriores da metassíntese.

Quadro 1 - Panorama geral sobre os estudos publicados entre 2000 e 2022

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>PERIÓDICO</b>	<b>TEMÁTICA ABORDADA</b>
Políticas educacionais e Educação Física: a equidade na Educação Física Escolar	Beltrami	2000	Revista da Educação Física/UEM	Equidade na Educação Física Escolar
Qualidade da educação universitária: isomorfismo, diversidade e equidade	Morosini	2001	Revista Interface - Comunicação, Saúde e Educação	Qualidade da Educação na Educação Superior
Qualidade e equidade na Educação Fundamental	Albernaz; Ferreira; Franco	2002	Revista Texto para Discussão/PUC	Qualidade e Equidade em Educação
O crescimento da educação superior privada no Brasil: implicações para as questões de equidade, qualidade e benefício público	McCowan	2005	Archivos Analíticos de Políticas Educativas	Equidade e Educação Superior Privada
Acesso, expansão e equidade na educação superior: novos desafios para a política educacional brasileira	Neves; Raizer; Fachinetti	2007	Revista Sociologias	Equidade na Educação Superior
Qualidade e equidade em educação: reconsiderando o significado de “fatores intra-escolares	Franco; Ortigão; Albernaz; Bonamino; Aguiar; Alves; Sátyro	2007	Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	Qualidade e Equidade em Educação
Avaliação do desempenho dos estudantes da educação superior: a questão da equidade e obrigatoriedade no Provão e Enade	Paiva	2008	Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	Equidade na Educação Superior
Avaliação da educação superior brasileira: relevância, diversidade, equidade e eficácia	Bertolin	2009	Revista Avaliação	Equidade na Educação Superior
Equidade: apontamentos para educação do corpo	Vilarinho Neto	2011	Revista Brasileira de Ciências do Esporte	Equidade e Educação do Corpo

Equidade e igualdade na reconfiguração da educação superior brasileira – governos FHC e Lula	Santos; Silva	2012	Revista Poiésis	Equidade na Educação Superior
Entre equidade social e assimetria de poder: uma análise da implementação de políticas de ação afirmativa de educação superior para indígenas no Brasil	Freitas; Harder	2013	Revista de Ciências Sociais	Equidade na Educação Superior
Pensar currículo da educação superior da perspectiva da equidade e transversalidade de gênero e do empoderamento das mulheres: uma breve introdução	Carvalho; Rabay; Morais	2013	Revista Espaço do Currículo	Equidade na Educação Superior
Direitos humanos e equidade: um olhar sobre as políticas de ações afirmativas na educação superior no Brasil	Cunha; Filho; Cunha	2014	Revista Educação Online	Equidade na Educação Superior
Educação a distância e o 1º da família: o pensamento de Habermas e a construção de uma Educação para equidade no contexto da UAB	Santana; Giraffa	2015	Educação e Contemporaneidade/FAEEBA	Equidade na Educação Superior
Educação e pobreza: teoria da justiça como equidade e a política do reconhecimento	Costa; Soares	2015	Revista Educação	Teoria da Justiça como Equidade
Equidade na Educação Superior no Brasil: Uma Análise Multinomial das Políticas Públicas de Acesso	Rossetto; Gonçalves	2015	DADOS - Revista de Ciências Sociais	Equidade na Educação Superior
Equidade e educação matemática	Silva	2016	Revista Educação, Matemática, Pesquisa	Equidade e Educação
Princípios de justiça e justiça escolar: a educação multicultural e a equidade	Rohling; Valle	2016	Cadernos de Pesquisa	Equidade e Educação
Os testes de aptidão física na educação física: justiça como equidade ao direito à educação	Baptista; Baptista	2017	Revista Pensar a Prática	Equidade e Educação
Qualidade com Equidade Escolar: Obstáculos e Desafios na Educação Brasileira	Travitzki	2017	Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación	Qualidade com Equidade Escolar

A pessoa com deficiência e o acesso à educação: uma política para equidade	Regis; Kabengele	2018	Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade	Equidade e Educação
Projeto Equidade na Educação Básica em Curitiba: Desafios, Possibilidades e Resultados	Trindade; Correa	2018	Revista Práxis Educacional	Equidade e Educação
A equidade racial e a educação das relações étnico-raciais nos cursos de Saúde	Santana; Akerman; Faustino; Spiassi; Guerriero	2019	Revista Interface/Botucatu	Equidade na Educação Superior
Inclusão e equidade na oportunidades de ensino: o estudante surdo no contexto da educação inclusiva	Araújo	2020	Revista Educação, Artes e Inclusão	Equidade e Educação
COVID-19 e a Educação nos Sistemas de Ensino: Mapeamento normativo e a garantia da equidade em tempos de pandemia	Soares; Santos; Lopes	2020	Revista Observatório	Equidade e Educação
Estratégias de gestão da educação e equidade: o caso do Programa Aprendizagem na Idade Certa (Mais Paic)	Cruz; Farah; Ribeiro	2020	Revista on line de Política e Gestão Educacional	Equidade e Educação
Maneiras de Conhecer e Implicações para a Equidade de Gênero na Educação em Ciências	Gedoz; Pereira; Pavani	2020	Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências	Equidade e Educação
Educação e Inclusão: equidade e aprendizagem como estratégias do capital	Garcia; Michels	2021	Educação & Realidade	Equidade e Educação
Rede Educação Matemática Nordeste: desenvolvimento profissional e ensino de estatísticas em uma perspectiva crítica e de equidade	Santana; Lautert; Castro Filho; Nunes; Santos	2022	Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia	Equidade e Educação

Fonte: Autores (2024)

Observa-se na análise quantitativa que a maioria dos estudos foi publicada em coautoria. Os 29 artigos analisados foram publicados entre 2000 e 2022, e estão distribuídos em 28 periódicos. Além disso, há uma diversidade de periódicos, e temáticas abordadas ao longo do período estudado.

A análise qualitativa dos dados indica que o conceito de equidade é um princípio norteador para políticas públicas em várias áreas educacionais, tais como educação matemática, educação física, inclusão de pessoas com deficiência e políticas educacionais durante a pandemia de Covid-19.

No que se refere à área da Educação, a maioria das pesquisas envolve reflexões relacionadas à equidade e à Educação Superior. Vale pontuar que a produção do conceito de equidade possui influência dos olhares de Rawls (2002) com a sua Teoria da Justiça.

Quanto aos documentos utilizados na discussão sobre a equidade educacional, destacam-se as produções internacionais: Manual da UNESCO, documentos do Banco Mundial, e o ABC of Women Worker's Rights and Gender Equality da International Labour Organization.

No Brasil, destacam-se a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), assim como as análises de dados estatísticos produzidos e publicados pelo MEC.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a realização desta meatssíntese permitiu apreender a relação de equidade educacional com gênero, raça, etnia, classe social e condição socioeconômica, considerando a realidade educacional brasileira. A síntese realizada relaciona equidade à justiça, e se baseia em definições da UNESCO.

## REFERÊNCIAS

ALBERNAZ, Ângela; FERREIRA, Francisco H. G.; FRANCO, Creso. Qualidade e equidade na educação fundamental brasileira. **Departamento de Economia PUC-RIO**, Rio de Janeiro, n. 455, p. 1-30, 2002. Disponível em: [https://www.dbd.puc-rio.br/depto\\_economia/td455.pdf](https://www.dbd.puc-rio.br/depto_economia/td455.pdf). Acesso em: 16 out. 2023.

ARAÚJO, Jurandir de Almeida. Inclusão e equidade nas oportunidades de ensino: o estudante surdo no contexto da educação inclusiva. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 218-237, 2020. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/14229/pdf>. Acesso em: 16 out. 2023.

BASTOS, Juliano Almeida. **Saúde mental e trabalho**: metassíntese da produção acadêmica no contexto da pós-graduação brasileira. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Alagoas, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Maceió, 2014.

BAPTISTA, Guilherme Gonçalves; BAPTISTA, Juliana Gonçalves. Os testes de aptidão física na educação física: justiça como equidade ao direito à educação. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 20, n. 1, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/pef/article/view/41955/pdf>. Acesso em: 16 out. 2023.

BELTRAMI, Dalva Marim. Políticas educacionais e educação física: a equidade na educação física escolar. **Revista da Educação Física**, Maringá, v. 11, n. 1, p. 149-156, 2000. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3802/2615>. Acesso em: 16 out. 2023.

BERTOLIN, Júlio C. G. Avaliação da educação superior brasileira: relevância, diversidade, equidade e eficácia do sistema em tempos de mercantilização. **Avaliação**, Campinas/Sorocaba, v. 14, n. 2, p. 351-383, jul. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/qPZq73t5thwsjSHRRWcwNKb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 out. 2023.

BRASIL. **MEC cria Política Nacional de Equidade na educação**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/mec-cria-politica-nacional-d-e-equidade-na-educacao>. Acesso em: 16 out. 2024.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de; RABAY, Glória; MORAIS, Adenilda Bertoldo Alves. Pensar o currículo da educação superior da perspectiva da equidade e transversalidade de gênero e do empoderamento das mulheres: uma breve introdução. **Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 6, n. 2, p. 317-327, mai./ago. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rec/article/view/17153/9768>. Acesso em: 20 out. 2023.

CAVALCANTE, Livia Canuto Teixeira; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto de. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 83-102, abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362007000200007>. Acesso em: 16 out. 2023.

COSTA, Jean Carlo de Carvalho; SOARES, Swamy de Paula Lima. Educação e pobreza: teoria da justiça como equidade e a política do reconhecimento. **Educação**, Porto Alegre, v. 38, n. 1, p. 124-137, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/16579/12760>. Acesso em: 20 out. 2023.

CRUZ, Maria do Carmo Meirelles Toledo; FARAH, Marta Ferreira Santos; RIBEIRO, Vanda Mendes. **RPGE: Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. 3, p. 1286-1311, set./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13904/9901>. Acesso em: 20 out. 2023.



CUNHA, Maria Couto; SILVA FILHO, Penildon; CUNHA, Eudes Oliveira. Direitos humanos e equidade: um olhar sobre as políticas de ações afirmativas na educação superior no Brasil. **Revista da FAEBA: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 24, n. 44, p. 131-146, jul./ dez. 2015. Disponível em: <http://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/71/pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

FRANCO, Creso; ORTIGÃO, Isabel; ALBERNAZ, Ângela; BONAMINO, Alicia; AGUIAR, Glauco; ALVES, Fátima; SÁTYRO, Natália. Qualidade e equidade em educação: reconsiderando o significado de “fatores intra-escolares”. **Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 55, p. 277-298, abr./jun. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/xmrGSs8Y9Cx8dYTVHtWFwfl/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 out. 2023.

FREITAS, Ana Elisa de Castro; HARDER, Eduardo. Entre equidade social e assimetria de poder: uma análise da implementação de políticas de ação afirmativa de educação superior para indígenas no Brasil. **Revista de Ciências Sociais**, Santa Maria, v. 3, n. 1, p. 62-87, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/seculoxxi/article/view/11221/pdf>. Acesso em: 11 out. 2023.

GARCIA, Rosalba Maria Cardoso; MICHELS, Maria Helena. Educação e Inclusão: equidade e aprendizagem como estratégias do capital. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 3, p. 1-21, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623611697>. Acesso em: 11 out. 2023.

GEDOZ, Laís; PEREIRA, Alexsandro Pereira de Pereira; PAVANI, Daniela Borges. Maneiras de Conhecer e Implicações para a Equidade de Gênero na Educação em Ciências. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, p. 775-798, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/19711/19614>. Acesso em: 11 out. 2023.

MCCOWAN, Tristan. O crescimento da educação superior privada no Brasil: implicações para as questões de equidade, qualidade e benefício público. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, Phoenix, v. 13, n. 27, p. 1-22, abr. 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2750/275020513027.pdf>. Acesso em: 17 out. 2023.

MOROSINI, Marília Costa. Qualidade da educação universitária: isomorfismo, diversidade e equidade. **Interface-Comunic, Saúde, Educ.**, Botucatu, v. 5, n. 9, p. 89-102, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/j4Cw7bjh39x4cybTqTX5sfd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 out. 2023.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta; RAIZER, Leandro; FACHINETTO, Rochele Fellini. Acesso, expansão e equidade na educação superior: novos desafios para a política educacional brasileira. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 17, 9, jan./jun. 2007.

PAIVA, Giovanni Silva. Avaliação do desempenho dos estudantes da educação superior: a questão da equidade e obrigatoriedade no Provão e Enade. **Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 58, p. 31-46, jan./mar. 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/CcLLqB5ymYCQZhpBHRSXLKg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 out. 2023.

RAWLS, John. **Uma Teoria da Justiça**. São Paulo: Martins Fontes; 2002.

REGIS, Rita de Cássia Leite Azevedo; KABENGELE, Daniela do Carmo. A pessoa com deficiência e o acesso à educação: uma política para equidade. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, Naviraí, v. 5, n. 9, p. 3-18, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/5529/4674>. Acesso em: 17 out. 2023.

ROHLING, Marcos; VALLE, Ione Ribeiro. Princípios de justiça e justiça escolar: a educação multicultural e a equidade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 160, p. 386-409, abr./jun. 2016.

ROSSETTO, Cristina B. de Souza; GONÇALVES, Flávio de Oliveira. Equidade na educação superior no Brasil: uma análise multinomial das políticas públicas de acesso. **Dados: Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 58, n. 3, p. 791-824, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/KRjfSnXV87vpjDcGd8dtPDy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 out. 2023.

SANTANA, Ana Cristina; GIRAFFA, Lucia Maria Martins. Educação a distância e o 1º da família: o pensamento de Habermas e a construção de uma educação para a equidade no contexto da UAB. **Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 24, n. 44, p. 131- 146, jul./dez. 2015. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/faeeba/v24n44/0104-7043-faeeba-24-44-00131.pdf>. Acesso em: 11 out. 2023.

SANTANA, Eurivalda Ribeiro dos Santos; LAUTERT, Síntria Labres; CASTRO FILHO, José Aires de; NUNES, Célia Barros; SANTOS, Ernani Martins dos. Rede Educação Matemática Nordeste: desenvolvimento profissional e ensino de estatística em uma perspectiva crítica e de equidade. **R. Bras. Ens. Ci. Tecnol.**, Ponta Grossa, ed. esp., p. 33-54, abr. 2022. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/14789/pdf#>. Acesso em: 11 out. 2023.

SANTANA, Rebecca Alethéia Ribeiro; AKERMAN, Marco; FAUSTINO, Deivison Mendes; SPIASSI, Ana Lucia; GUERRIERO, Iara Coelho Zita. A equidade racial e a educação das relações étnico-raciais nos cursos de Saúde. **Interface**, Botucatu, v. 23, e170039, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/fcFjjTxbDtytgD9dXxdVcJK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 out. 2023.

SANTOS, Eduardo; SILVA, Maurício Pedro. Equidade e igualdade na reconfiguração da educação superior brasileira – governos FHC e Lula. **Poiésis**, Tubarão, v. 6, n. 10, p. 452 - 478, 2012. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Poiesis/article/view/1319/1070>. Acesso em: 17 out. 2023.

SILVA, Guilherme Henrique Gomes da. Equidade e educação matemática. **Educ. Matem. Pesq.**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 397-420, 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/21081/pdf>. Acesso em: 17 out. 2023.

SOARES, Dalva Marçal Mesquista; SANTOS, Joana D'arque Alves; LOPES, Robson Vila Nova. Covid-19 e a educação nos sistemas de ensino: mapeamento normativo e a garantia da equidade em tempos de pandemia. **Revista Observatório**, Palmas, v. 6, n. 3, ed. esp. 1, p. 1-16, mai. 2020. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/10565/17522>. Acesso em: 17 out. 2023.

TRAVITZKI, Rodrigo. Qualidade com equidade escolar: obstáculos e desafios na educação brasileira. **Reice: Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, Madri, v. 15, n. 4, p. 27-49, 2017. Disponível em: <https://revistas.uam.es/reice/article/view/8146/8484>. Acesso em: 17 out. 2023.

TRINDADE, Raquel Aparecida; CORREA, Rosa Lydia Teixeira. Projeto Equidade na Educação Básica em Curitiba: desafios, possibilidades e resultados. **Revista Praxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 14, n. 27, p. 454-482, jan./mar. 2018. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/2935/2443>. Acesso em: 17 out. 2023.

VILARINHO NETO, Sissilia. Equidade: apontamentos para educação do corpo. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 135- 148, jan./mar. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/xDNnFtkyNXLkNK5vF3JzFYq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 out. 2023.